Ata da primeira reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico do Estado de Sergipe, como abaixo se declara:

Aos cinco dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, às dezesseis horas, na Procuradoria Geral do Estado, situada no quarto andar do Edificio "Walter Franco", reuniu-se a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico do Estado de Sergipe, composta dos Exmos. Snrs. Drs. João Mesquita Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da 2ª Vara desta Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, indicado como advogado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Favores, na qualidade de representante do Ministério Publico, comigo Secretario, para o fim de fixar as diretrizes do referido concurso, tendo se organisado, inicialmente, dez pontos para a prova escrita, que será técnico-prática, vinte para a prova oral, tudo de acôrdo com o temário estabelecido e publicado no "Diario da Justiça", de catorze, quinze e dezessete de Maio do ano em curso. Continuando os seus trabalhos, a Comissão, unanimemente, assentou que as notas da prova escrita irão até dez, atribuindo-se até três à dissertação, bem como à parte prática, e até dois a cada uma das questões teoricas. Os titulos apresentados serão classificados em dois grupos: Grupo A - Certificados de aprovação em concurso e certidões de exercicio efetivo, no minimo, pelo prazo de seis mêses, em funções da magistratura, do Ministério Público, técnico-juridicas e do magisterio jurídico,

na União, Estados, municípios e autarquias; Grupo B - Trabalhos de autoria intelectual do candidato, publicados ou elaborados no exercício de atividades do magisterio, da magistratura, do Ministério Publico, da advocacia ou de funções técnico-jurídicas. Cada grupo valerá uma nota até cinco, sendo que os títulos serão examinados e julgados em reunião especial. Resolveu ainda a Comissão, sem discrepância, que o ponto da prova escrita será sorteado antes do inicio da mesma, ao passo que o da oral, prova a ser realizada em duas turmas, vinte e quatro horas antes, considerando-se classificados os candidatos que obtiverem média geral a partir de cinco. Conforme informação da Secretaria do Concurso, estão inscritos os seguintes candidatos: Aécio Prado Dantas, Antonio Ferreira Filho, Avante Amaral de Oliveira, Dionizio Teles de Menezes, Genesio Cavalcante Fróes, Helly Soares Henriques do Nascimento, Lourival Miranda de Almeida, Luiz Garcez Vieira, Maria José Cruz e Freitas, Maria José Soares de Santana, Orlando Rodrigues da Silva, Paulo Moura, Porfírio Martins Felix, Rinaldo Costa e Silva e Rosely Cardoso Prado Bastos. Por fim, foi aprovada, á unanimidade, a seguinte agenda para o concurso: Dia dez, quarta-feira, ás oito horas, no salão nobre do Tribunal de Justiça, prova escrita; ás quinze horas, no gabinête do Procurador Geral, julgamento das provas escritas; dia onze, quinta-feira, ás oito horas, no predio do Tribunal de Justiça, prova oral para a primeira turma; ás quinze horas, no gabinête do Procurador Geral, continuação do julgamento; dia doze, sexta-feira, ás oito horas, no edificio do

Tribunal de Justiça, prova oral para a segunda e ultima turma; ás quinze horas, no gabinête do Procurador Geral, inicio do julgamento dos titulos; dia treze, sábado, ás nove horas, no mesmo local, conclusão do julgamento do dia anterior, efetuando-se a reunião final, em cujo decurso será aprovada a ata geral, em data a ser prefixada. Nada mais havendo a tratar, na presente reunião, o Exmo. Snr. Dr. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício e Presidente da Comissão, declarou encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Eu, Maria Helena Meneses Ferreira funcionando como Secretario da Comissão Examinadora subscrevo.

João Marques Guimarães
[illegible]
[illegible] Rollemberg [illegible]
Luiz Santos Tavares
Maria Helena de Meneses Ferreira

Ata da segunda reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico do Estado de Sergipe, como adiante se lê:

Aos dez dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, ás oito horas, no salão nobre do Egrégio Tribunal de Justiça, reuniu-se a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público deste Estado, composta dos Exmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Di-

reito da Segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, indicado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, representante do Ministério Público, comigo Secretario. Declarados abertos os trabalhos pelo Exmo. Senhor Doutor Procurador Geral do Estado e estando presentes os candidatos Antonio Ferreira Filho, Avante Amaral de Oliveira, Dionizio Teles de Menezes, Genésio Cavalcante Fróes, Helly Soares Henriques do Nascimento, Luiz Garcez Vieira, Maria José Cruz e Freitas, Orlando Rodrigues da Silva, Paulo Moura, Porfírio Martins Felix e Rinaldo Costa e Silva, foi convidada a candidata Maria José Cruz e Freitas a tirar, por sorte, o ponto sôbre que versaria a prova escrita, tendo sido sorteado o de numero quatro, assim redigido: "Erro de Direito e erro de fato. Pratica: denuncia". Ato continuo, foi pela mesma pessôa sorteado o ponto para a primeira turma da prova oral, a ser realizada no dia seguinte, a partir das oito horas, conforme a agenda do concurso, havendo caído o de numero dezessete, cuja súmula é a que se segue: "Dos crimes contra a Administração Pública. Da venda de bens de menores, interditos e ausentes. Dos recursos em materia cível". Fornecido aos candidatos papel rubricado pelo Presidente da Comissão, passaram êles a escrever sobre o ponto numero quatro e questões formuladas, apresentando, após o tempo regulamentar, as suas provas. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Senhor Doutor Procurador Geral do Estado, em exercício, declarou encerrados os trabalhos da segunda reunião ordinaria da Comissão Examinadora, do que, para constar, lavrei a presente ata, que, depois de lida

e achada conforme, vai assinada. Eu, Maria Helena Menezes Ferreira, funcionando como Secretario da Comissão, lavrei a presente, que subscrevo.

Luiz Carlos Rollemberg Dantas
Luiz Dantos Tavares.
Maria Helena Menezes Ferreira

Ata da terceira reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, consoante abaixo vai escrito:

Aos dez dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, no gabinete da Procuradoria Geral do Estado, situado no quarto pavimento do Edifício "Walter Franco", às quinze horas, reuniu-se a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público, composta dos Exmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rollemberg Dantas, inscrito pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, representante do Ministério Público, comigo Secretário, para o fim de, prosseguindo nos seus trabalhos, efetuar o julgamento das provas escritas, não identificadas, o que foi feito nas de números um a seis, encerrando-se, imediatamente, a reunião e lavrando-se esta ata, que após lida e achada conforme, vai por todos

assinada. E, para constar, eu, Maria Helena Meneses Ferreira, funcionando como Secretário da Comissão, a subscrevo.

João Marques Guimarães
[illegible]
Luiz Dantas Tavares
Maria Helena Meneses Ferreira

Ata da quarta reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico deste Estado, como abaixo se segue:

Aos onze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, ás oito horas, no salão de sessões do Colendo Tribunal de Justiça, esteve reunida a Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico, constituida dos Exmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercicio, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, indicado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, representante do Ministério Publico, comigo Secretario, para o fim de, dando sequência ás suas atividades, proceder a prova oral, de conformidade com as diretrizes aprovadas na primeira reunião e consoante o edital publicado no "Diario da Justiça", de catorze, quinze e dezessete de Maio p. passado. Ao iniciar os trabalhos, o Exmo. Snr. Dr. Procurador Geral do Estado, em exercicio,

convidou a candidata Maria José Cruz e Freitas a tirar, por sorte, o ponto destinado à turma do dia seguinte, tendo sido sorteado o de numero três, assim redigido: "Autoria e co-autoria. Prescrição e decadencia. Da ação cível: pressupostos e condições. Atuação do Ministério Publico no âmbito fiscal." Tendo respondido à chamada os candidatos Antônio Ferreira Filho, Avante Amaral de Oliveira, Dionizio Teles de Menezes, Genesio Cavalcante Fróes e Helly Soares Henriques do Nascimento, passou-se a examina-los, fazendo todos êles exposição sôbre um item do ponto sorteado e sendo, ato contínuo, arguidos por todos os membros da Comissão Examinadora, dentro no prazo previsto em lei. Encerrada a prova, a Comissão Examinadora passou ~~a~~ funcionar em sessão secreta, para obtenção das notas atribuidas aos candidatos examinados, sendo as mesmas guardadas em envelope fechado e devidamente rubricado pelo Presidente. Por fim, deu-se por terminada a reunião, de que, para constar, lavrei a presente ata, por todos subscrita, após lida e achada conforme. Eu, Maria Helena Meneses Ferreira funcionando como Secretario da Comissão, o subscrevo.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Luiz Dantas Tavares

Maria Helena Meneses Ferreira

Ata da quinta reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico do Estado

de Sergipe, como adiante se vê:

Aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, às quinze horas, no gabinete da Procuradoria Geral do Estado, situado no quarto pavimento do Edifício "Walter Franco", realizou-se mais uma reunião da Comissão Examinadora do concurso para Promotor Público, integrada pelos Exmos. Srs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, por indicação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, Primeiro Promotor Público da Capital, comigo Luciano, com o objetivo de continuar, em caráter secreto, o julgamento das provas escritas, iniciado no dia anterior, tendo sido atribuídas notas às provas de números sete a onze, não identificadas, sendo, em seguida, encerrados os trabalhos pelo Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, em exercício, e Presidente da Comissão. E, para constar, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Eu, Maria Helena Menezes Ferreira, servindo de Secretário, a subscrevo.

João Marques Guimarães

Luiz Carlos Rolemberg Dantas

Luiz Dantas Tavares

Maria Helena Menezes Ferreira

Ata da sexta reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico deste Estado, como abaixo se declara:

Aos doze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, ás oito horas, no salão de sessões do Egrégio Tribunal de Justiça, reuniu-se a Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público, constituida dos Exmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, indicado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, representante do Ministerio Público, comigo Secretario, para o fim de prosseguir na prova oral destinada á segunda e ultima turma, cujo ponto sorteado, no dia anterior, foi o de numero três: "Autoria e co-autoria. Prescrição e decadência. Da ação cível: pressupostas e condições. Atuação do Ministerio Publico no âmbito fiscal". Após declarados iniciados os trabalhos pelo Exmo. Snr. Dr. Procurador Geral do Estado e Presidente da Comissão, responderam á chamada os candidatos Luiz Garcêz Vieira, Maria José Cruz e Freitas, Orlando Rodrigues da Silva, Paulo Moura, Porfírio Martins Félix e Rinaldo Costa e Silva, levando a efeito cada qual uma exposição sobre materia do ponto sorteado, sendo logo depois arguido, dentro no lapso de tempo legal, pelos integrantes da Comissão Examinadora, que, finda a prova passou a funcionar em sessão secreta visando

ia obtenção das notas atribuídas aos candidatos examinados, tendo sido as mesmas encerradas em envelope fechado e devidamente rubricado pelo Presidente. Por nada mais, deu-se por concluídos os trabalhos da reunião, do que, para constar, lavrei a presente ata, a ser assinada por todos, após lida e achada conforme. Eu Maria Helena Menezes Ferreira, funcionando como Secretário da Comissão, a escrevo

Maria Helena Menezes Ferreira

Ata da sétima reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, como adiante se verifica:

Aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, às quinze horas, no gabinete da Procuradoria Geral do Estado, situado no quarto pavimento do Edifício "Walter Franco", foi levada a efeito mais uma reunião da Comissão Examinadora do concurso para Promotor Público, integrada pelos Exmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da Segunda Vara da Capital, Luiz Carlos Rolemberg Dantas, indicado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Favares, representante do Mi-

nisterio Público, comigo Secretario, com o objetivo de apreciar e julgar os titulos apresentados pelos candidatos, de conformidade com as diretrizes fixadas na primeira reunião da Comissão. Declarados iniciados os trabalhos e aprovadas, por unanimidade, as atas das reuniões anteriores, foi cuidadosamente examinado o dossier de cada candidato, atribuindo a Comissão aos titulos as respectivas notas, que, em seguida, foram guardadas em envelope fechado e devidamente rubricado. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Snr. Procurador Geral do Estado encerrou a reunião, que decorreu em caráter secreto, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada. Eu, Mª Helena M. Ferreira, funcionando como Secretario da Comissão, a subscrevo.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Cruz Santos Tavares
Maria Helena Meneses Ferreira

Ata da octava reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, consoante abaixo se lê:

Aos treze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, ás nove horas, no gabinete da Procuradoria Geral, situado no quarto pavimento do Edificio "Walter Franco", efetuou-se mais uma reunião da Comissão

Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico, constituida dos Drmos. Snrs. Drs. João Marques Guimarães, Procurador Geral do Estado, em exercício, Humberto Diniz Sobral, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Capital, Luiz Carlos Rosemberg Dantas, indicado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, e Luiz Dantas Tavares, representante do Ministerio Publico, comigo Secretario, para o fim de, dando seguência aos seus trabalhos, identificar as provas escritas e verificar os resultados das provas oral e de títulos. Declarados iniciados os trabalhos e aprovada a ata da reunião anterior, a Comissão, em aditamento às suas resoluções tomadas a cerca do fluente, deliberou, por unanimidade, que o candidato que obtiver media geral igual ou superior a quatro e cinquenta centesimos (4,50), terá esta aproximada para cinco (5). Ato continuo, procedeu-se a identificação das provas escritas, com os resultados que se seguem: Antonio Ferreira Filho, oito e cinco decimos (8,5); Avante Amaral de Oliveira, nove (9); Dionizio Teles de Menezes, cinco (5); Genesio Cavalcante Fróes, cinco (5); Helly Soares Henriques do Nascimento, seis (6); Luiz Garcez Viana, sete e cinco decimos (7,5); Maria José Cruz e Freitas, cinco (5); Orlando Rodrigues da Silva, seis (6); Paulo Moura, sete (7); Porfirio Martins Felix, cinco (5), e Rinaldo Costa e Silva, cinco (5). Em prosseguimento, foram constatados os seguintes resultados da prova oral: Antonio Ferreira Filho, oito e cinco decimos (8,5); Avante Amaral de Oliveira, dez (10); Dionizio Teles de Menezes, quatro e seis decimos (4,6); Genesio Cavalcante Fróes, seis (6); Helly Soares Henriques do Nascimento, quatro e seis decimos (4,6); Luiz Garcez Viana, nove (9); Maria José Cruz e Freitas, cinco e três decimos (5,3); Orlando Rodrigues da Silva, nove e três decimos (9,3); Paulo Moura, oito e três decimos (8,3); Porfirio Martins Felix, cinco e três decimos (5,3), e Rinaldo Costa e Silva, sete e três de-

cimos. A seguir, passou a Comissão aos resultados da prova de títulos: Antonio Ferreira Filho, quatro (4); Almante Amaral de Oliveira, dez (10); Dionizio Teles de Menezes, cinco (5); Genesio Cavalcante Froes, cinco (5); Holly Soares Henriques do Nascimento, quatro (4); Luiz Garcez Vieira, oito (8); Maria José Cruz e Freitas, cinco (5); Orlando Rodrigues da Silva, quatro (4); Paulo Moura, sete (7); Porfirio Martins Felix, cinco (5), e Rinaldo Costa e Silva, sete (7). Foram apuradas logo após e reduzidas a centesimos, face aos resultados obtidos, as medias gerais dos candidatos, fazendo-se a classificação dos candidatos na forma que se segue: Primeiro lugar: Almante Amaral de Oliveira, com nove e sessenta e seis centesimos (9,66); Segundo lugar: Luiz Garcez Vieira, com oito e dezesseis centesimos (8,16). Terceiro lugar: Paulo Moura, com sete e quarenta e três centesimos (7,43); Quarto lugar: Antonio Ferreira Filho, com sete e três centesimos (7,03); Quinto lugar: Rinaldo Costa e Silva, com seis e quarenta e três centesimos (6,43). Sexto lugar: Orlando Rodrigues da Silva, com seis e quarenta e três centesimos (6,43). Setimo lugar: Genesio Cavalcante Froes, com cinco e trinta e três centesimos (5,33). Oitavo lugar: Maria José Cruz e Freitas, com cinco e dez centesimos (5,10), e Porfirio Martins Felix, com cinco e dez centesimos (5,10). Nono lugar: Dionizio Teles de Menezes, com quatro e oitenta e seis centesimos (4,86), isto é, igual a cinco (5). Décimo lugar: Holly Soares Henriques do Nascimento, com quatro e oitenta e seis centesimos (4,86), ou seja, igual a cinco (5). Resolveu tambem a Comissão que os candidatos Maria José Cruz e Freitas ficam obrigados a dentro de quinze dias, comparecer á Procuradoria Geral, a fim de comprovarem o seu tempo de serviço público, para efeito de desempate, na forma legal. Nada

mais havendo a tratar, o Exmo. Senhor Procurador Geral do Estado e Presidente da Comissão, depois de focalizar e agradecer os relevantes serviços prestados pela Comissão Examinadora, que se houve com correção, lisura e imparcialidade, declarou encerrada a reunião, lavrando-se, imediatamente, a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e por todos assinada. Eu, Maria Helena Menezes Ferreira, funcionando como Secretário da Comissão, subscrevo.

[illegible]
Luiz Santos Tavares.
Maria Helena Menezes Ferreira.

Ata da primeira reunião da Comissão Examinadora do concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, como abaixo se declara:

Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, às dez horas na Procuradoria Geral do Estado, situada no quarto andar do Edifício "Walter Franco", reuniu-se a Comissão Examinadora do Concurso para o cargo de Promotor Público do Estado de Sergipe, composta dos Excmos. Srs. Drs. Manoel Aquiles Lima, Procurador Geral do Estado, João Batista Cavalcante, Juiz de Direito da 2ª Vara desta Capital, Fernando Barreto Nunes, 2º Promotor Público desta Comarca e Paulo Almeida Machado, indicado como advogado pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, comigo Secretário, para o fim de se fixarem as diretrizes do referido Concurso, tendo-se organizado, inicialmente, o ponto